

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DADOS SOBRE SUICÍDIO EM MACEIÓ

Nº 5 Edição Anual (SETEMBRO/2024)

O boletim tem como objetivo descrever o panorama da mortalidade por suicídio no município de Maceió, bem como subsidiar políticas públicas de proteção, prevenção e fortalecer a rede de serviços protetivos. Foram considerados para as análises epidemiológicas as informações sobre os registros de óbitos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), referente ao período de 2019 a 2023.

SUICÍDIO

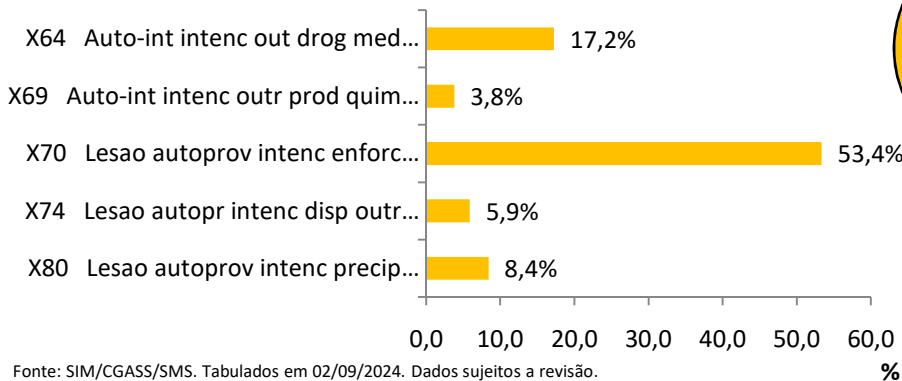
O suicídio é o resultado de uma combinação de fatores de risco genéticos, psicológicos, sociais e/ou culturais, às vezes associados com experiências de trauma e perda.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2019, cerca de 700 mil pessoas cometeram suicídio. O suicídio é um problema urgente de saúde pública e sua prevenção exige uma abordagem integrada, envolvendo esforços de diferentes setores, incluindo saúde, educação, trabalho, justiça, e a sociedade em geral.



Entre as 5 principais causas de óbitos por suicídio, a maior prevalência foi por enforcamento (53,4%), seguido pelo uso de drogas e medicamentos (17,2%) Ver Figura 1.

Figura 1 – Distribuição acumulada relativa de óbitos por suicídio, segundo as 5 principais causas, Maceió (2019 a 2023)



Fonte: SIM/CGASS/SMS. Tabulados em 02/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

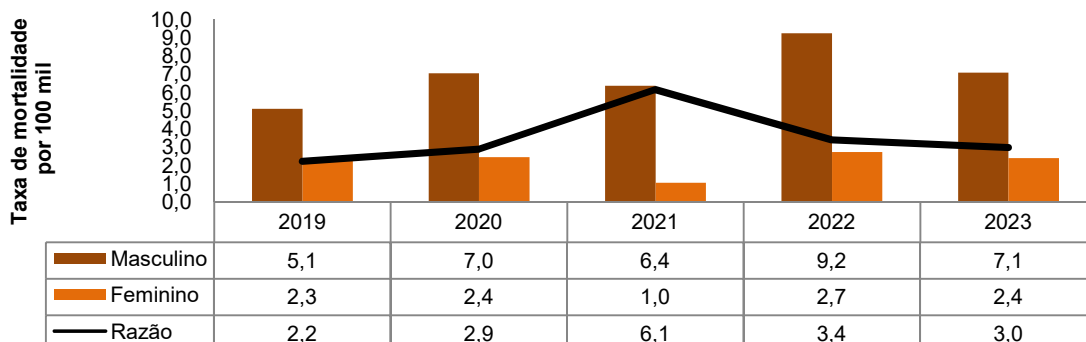
A tentativa de suicídio deve ser notificada imediatamente em até **24 hora** pelo profissional de saúde ou responsável pelo serviço assistencial que prestar o primeiro atendimento à pessoa.

Portaria atual GSM nº3.148 de 06 de fevereiro de 2024.



A análise da taxa de mortalidade por suicídio, segundo sexo, em Maceió, no período de 2019 a 2023, sugere um aumento para o sexo masculino, sendo o maior valor encontrado no ano de 2022. Quanto ao risco (razão chances), certifica-se que o sexo masculino apresentara valores superiores ao sexo feminino, em média, 3,2 vezes maior.

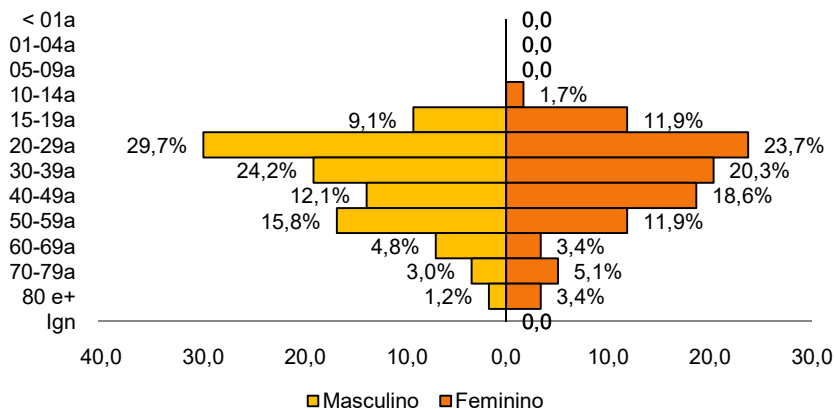
Figura 2 – Taxa de mortalidade e razão por suicídio, segundo sexo, Maceió (2019 a 2024)



Fonte: SIM/CGASS/SMS. Tabulados em 02/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

O suicídio foi mais incidente entre os jovens de 20 a 29 anos, para ambos os sexos (Figura 3).

Figura 3 – Distribuição acumulada relativa dos óbitos por suicídio, segundo sexo e faixa etária, Maceió (2019 a 2023)



Fonte: SIM/CGASS/SMS. Tabulados em 02/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

É preciso articular a notificação do caso à vigilância epidemiológica do município imediatamente após o seu conhecimento e encaminhar o indivíduo para a Rede de Atenção Psicossocial – RAPS.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Resultados demonstram uma tendência fraca de aumento para a taxa de mortalidade por suicídio nos últimos 5 anos. Destaca-se o maior risco de morte para homens, com idade de 20 a 29 anos, da raça parda e estado civil solteiro.

RECOMENDAÇÕES

- ✓ Promover de forma responsável com a sociedade um debate sobre o fenômeno suicídio, contribuindo para a ruptura do estigma que cerca o problema.
- ✓ Expandir a rede assistencial em todos os níveis de complexidade também é medida fundamental, especialmente no componente ambulatorial especializado e no atendimento a crises e urgências.
- ✓ A importância da tomada rápida de decisão, como o encaminhamento e vinculação do paciente aos serviços de atenção psicossocial, visa prevenir que um novo caso de tentativa de suicídio se concretize.

✓ A notificação das tentativas de suicídio é um potente instrumento da linha de cuidado para prover informações cada vez mais qualificadas sobre perfis, fatores de risco e de proteção, bem como vincular as vítimas aos serviços de saúde ou outros, gerando mais eficácia na prevenção de novas ocorrências e permitindo o cuidado integral.



Caracterização sociodemográfica das notificações por suicídio.



Escolaridade

A maior parte das vítimas (42,4%) tinham de 8 a 11 anos de estudo.



Local de Ocorrência

A residência (52,1%) foi o local em que mais ocorreu.



Estado Civil

A maior parte dos óbitos por suicídio (62,6%) foi entre os solteiros.



Raça/cor

A maior concentração de óbitos por suicídio foi para a raça/cor parda (95,0%).

Fonte: SIM/CGASS/SMS. Tabulados em 02/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

O Distrito Sanitário (DS) que apresentou o maior frequência relativa acumulada, para o período, foi o 7º DS (Tabela 1).

Tabela 1 - Distribuição absoluta e relativa dos óbitos por suicídio, segundo Distrito Sanitário, Maceió (2019 a 2023).

Distritos Sanitários	2019	2020	2021	2022	2023	Total	%
1º Distrito Sanitário	9	7	4	6	7	33	13,9
2º Distrito Sanitário	2	5	3	12	3	25	10,5
3º Distrito Sanitário	7	4	2	0	4	17	7,1
4º Distrito Sanitário	2	2	1	8	5	18	7,6
5º Distrito Sanitário	3	7	6	5	9	30	12,6
6º Distrito Sanitário	3	6	3	12	6	30	12,6
7º Distrito Sanitário	6	8	12	16	12	54	22,7
8º Distrito Sanitário	0	3	2	1	2	8	3,4
lgn	6	7	5	3	2	23	9,7
Total	38	49	38	63	50	238	100,0

Fonte: SIM/CGASS/SMS. Tabulados em 02/09/2024. Dados sujeitos a Revisão

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Claydson Duarte da Silva Moura
Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva
Diretora de Vigilância em Saúde: Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto
Coordenação Técnica de Vigilância das Doenças e Agravos Transmissível e Não Transmissível: Rosicleide Barbosa da Silva
Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa
Diagramação: Laís Donato Barbosa
Tabulação: Laís Donato/Maria Rozali da Costa
Revisão: Antonio Fernando Silva Xavier Júnior
Endereço para correspondência: dant –nucleoviolenca@sms.maceio.al.gov.br